



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

VIVENDO NA CIDADE: BORBOLETAS FRUGÍVORAS EM UMA PAISAGEM URBANA

Isabela Freitas Oliveira¹, Marília Bruzzi Lion¹, Márcio Zikán Cardoso¹

¹Programa de Pós Graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 59078-970, Brasil. *Contato: E-mail: isabela.biologia@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/oral

Com a expansão das cidades, a urbanização e sua influência sobre a biota local se tornaram um importante tópico nos estudos ecológicos. Áreas verdes em meio a prédios tendem a funcionar como ilhas, servindo de refúgios para diversas espécies. O presente estudo teve o objetivo de entender quais fatores determinam a estrutura das comunidades de borboletas frugívoras em praças e qual a influência de uma grande área preservada (Parque das Dunas) na dinâmica das borboletas. Averiguamos também se as comunidades de borboletas em diferentes habitats possuem diferentes características ecológicas. Foram selecionadas 18 praças em três categorias de distância para o Parque: (0 a 1000m), (1001 a 2000m) e (2001 a 3000m). Em cada camada de distância selecionamos 2 praças pequenas, 2 médias, e 2 grandes. Três pontos dentro do Parque foram escolhidos como área controle. Após um ano de coleta, foram registrados 635 indivíduos de 13 espécies de borboletas frugívoras. Nas 18 praças encontramos 475 indivíduos de 9 espécies, e nos três pontos do Parque registramos 160 indivíduos de 12 espécies. A baixa riqueza encontrada na cidade é reflexo de uma homogeneidade local consequente de uma matriz quase impermeável. Foi possível verificar que nos períodos de chuva, a abundância aumenta nas praças, revelando que, quando a precipitação aumenta, a matriz se torna mais permeável, permitindo o deslocamento dos indivíduos e até mesmo o aparecimento de espécies encontradas em florestas. A composição de espécies entre Parque e praças foi significativamente diferentes. Com a seleção de modelos, verificamos que a riqueza e abundância de borboletas é dominada por processos estocásticos, além do número de árvores frutíferas e tamanho das praças. Esses resultados indicam que as condições das praças diferem muito do Parque e que as praças são excelentes filtros para as espécies, revelando uma dinâmica aleatória dominada por espécies generalistas e tolerantes.